

Atenção Primária à Saúde e Puericultura: uma proposta de intervenção.

Jonatha Cajado Menezes*

Luciana Souza d'Ávila*

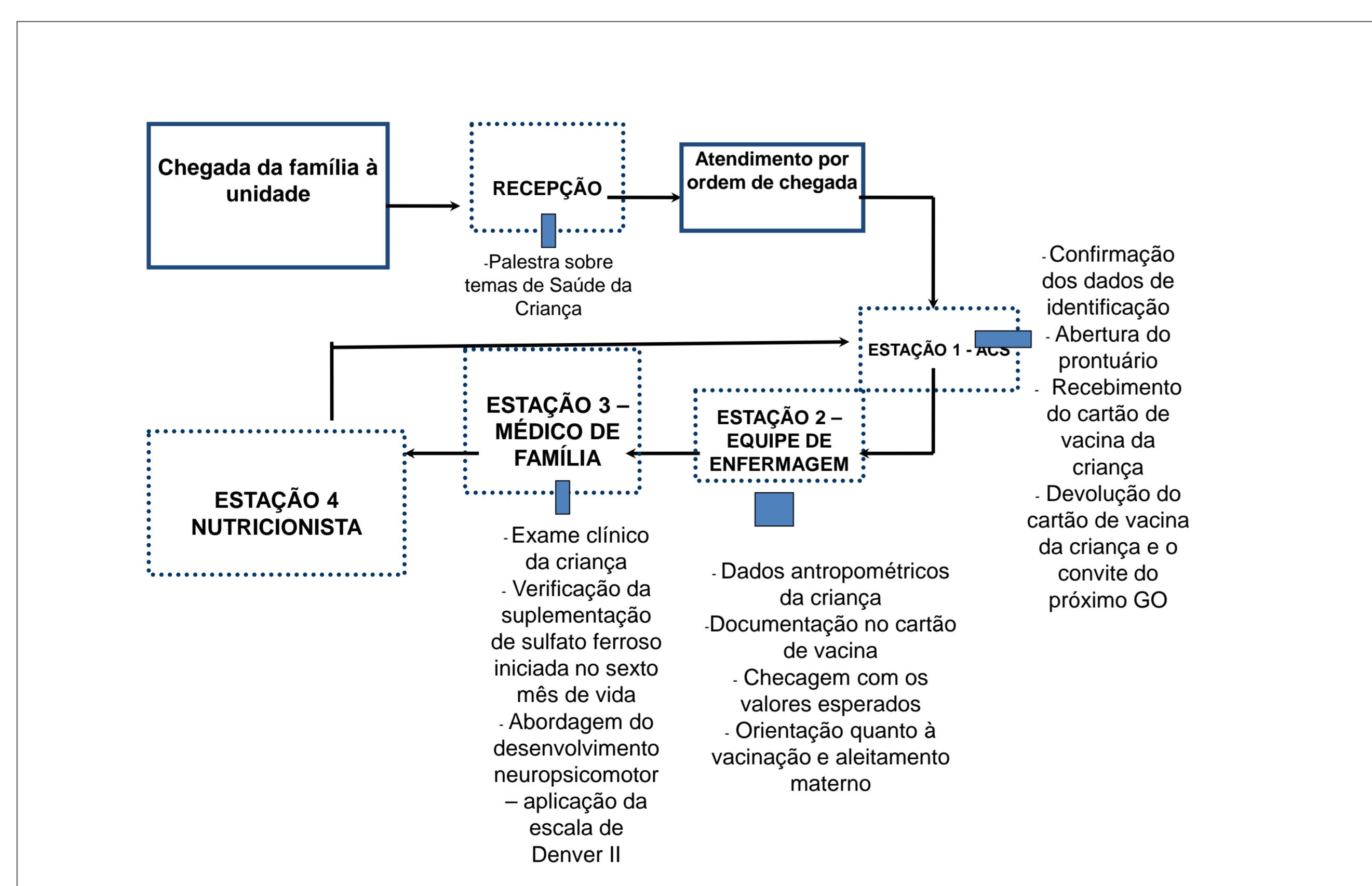
Polo: Uberaba

Introdução

A comunidade de atuação da ESF foco concentra diversos fatores de risco, que a classifica como uma área de alto risco. Com isso, foi observado um declínio permanente nos indicadores de saúde da população infantil, entre eles, inúmeros decorrentes de uma intervenção insuficiente por parte da equipe nos diagnósticos pediátricos gerais. Então, foi aventada uma proposta de intervenção em ações voltadas para a prática da puericultura embasada na teoria dos Grupos Operativos de Pichon-Rivière para melhora da qualidade da assistência prestada a população infantil.

Objetivo(s)

O objetivo do autor é propor como estratégia de intervenção, em ações de puericultura, um Grupo Operativo mensal, para atendimento das crianças de zero a um ano e três meses completos da comunidade adscrita, para controle dos diagnósticos pediátricos gerais e melhoria dos indicadores de saúde desta população.



Referências

- CIAMPO, L. A.; RICO, R. G.; DANELUZZI, J. C.: **O programa de Saúde da Família e a Puericultura**, Ciênc., saúde coletiva v. 11 n.3 Rio de Janeiro jul./set.2006.
- VASCONCELOS, M.; GRILLO, M.; SOARES, S.: Práticas educativas em Atenção à saúde. Tecnologia para abordagem do indivíduo, família e comunidade. Módulo 4 2009, Pág. 40-47.

*médico

**orientadora do trabalho

contato: j.vatter@hotmail.com

Metodologia

A proposta de Grupos Operativos foi idealizada por alguns motivos, entre eles, o grande potencial de aplicabilidade e a sistematização maior que trazem ao processo de trabalho (VASCONCELOS *et.al.*,2009). A construção da proposta envolveu duas etapas: revisão narrativa da literatura e a definição dos atores e do conteúdo. Então, buscou-se a formação de uma equipe multidisciplinar para intervenção mensal nas crianças de zero a um ano e três meses.

O Grupo Operativo de crianças

O Grupo Operativo tem como principal objetivo controle mensal dos diagnósticos pediátricos gerais, ou seja, alimentação, vacinação, desenvolvimento pômbero-estatural e neuropsicomotor. O cenário da atividade será composto por quatro estações (figura em anexo), com cada profissional ocupando seu posto e os pacientes sendo avaliados em esquema de rodízio nestas estações. Cada profissional terá sua função previamente definida de acordo com sua área de formação.

Todas crianças da comunidade adscita, dentro da faixa etária preconizada para o grupo, serão avaliadas mensalmente com o objetivo de melhorar os indicadores de saúde.

Considerações finais

A mudança proposta visa a abordagem da criança além da simples circunscrição da queixa como um fenômeno físico; busca trazer para as reuniões o espaço doméstico de cada família e aproximação do vínculo. A atenção integral a criança se plenifica com a prática e a doutrina da puericultura (DEL CIAMPO *et.al.*, 2006).